



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

CLIPPING

CLIPPING ELETRÔNICO
<http://www.sed.rct-sc.br/clipping>

Recortes de notícias sobre educação

“A Secretaria de Estado da Educação inicia hoje a campanha de volta às aulas com foco nas redes sociais (Twitter, Facebook, Orkut). A ação é para lembrar a data de retorno – 7 de fevereiro – aos estudantes, utilizando a linguagem do cotidiano dos jovens.”

(DC, Visor, p.2)

Senhores Diretores, Gerentes e Assessores,

Comuniquem à Assessoria de Comunicação, com a devida antecedência, projetos, eventos e ações que mereçam divulgação pública.

Leiam as notícias da Secretaria de Estado da Educação, acessando ao site www.sed.sc.gov.br

e clicando em **IMPrensa**

Acompanhem também o site do governo: www.sc.gov.br

Data: 1º/2/11



CLIPPING

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Visor	Data: 1º/2/10
Assunto: Sem título		Página: 2

A Secretaria de Estado da Educação inicia hoje a campanha de volta às aulas com foco nas redes sociais (Twitter, Facebook, Orkut). A ação é para lembrar a data de retorno – 7 de fevereiro – aos estudantes, utilizando a linguagem do cotidiano dos jovens.



CLIPPING

Veiculo: Notícias do Dia	Editoria: Estado	Data: 01/02/11
Assunto: Campanha		Página: 26

VOLTA ÀS AULAS

Campanha

O governo estadual começa hoje a campanha de volta às aulas lembrando a data de retorno, no dia 7, por meio das redes sociais, na internet.

CLIPPING

Veiculo: Notícias do Dia	Editoria: Estado	Data: 01/02/11
Assunto: Censo		Página: 26

EDUCAÇÃO BÁSICA

Censo

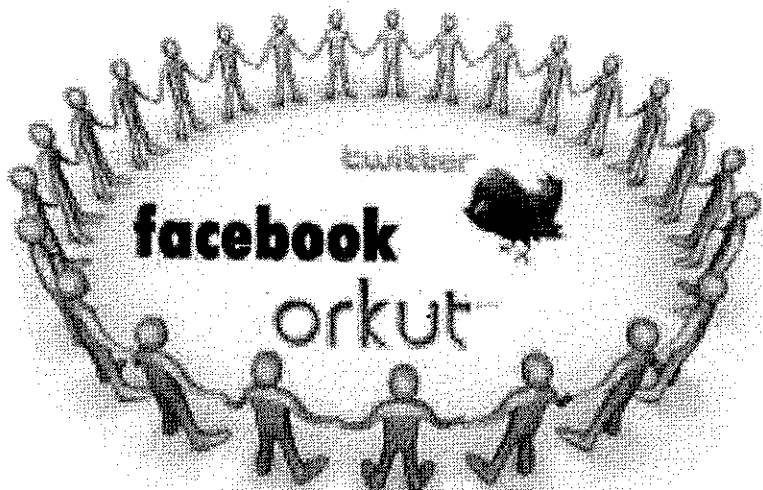
Começa hoje a segunda etapa do Censo Escolar da Educação Básica 2011. A primeira fase coletou matrículas de todas as redes de ensino do país.



CLIPPING

Veículo: http://www.adjorisc.com.br/	Editoria: Educação	Data: 31/2/11
Assunto: Campanha de volta às aulas do Governo inova com referências às redes sociais		Página: Online

Campanha de volta às aulas do Governo inova com referências às redes sociais



O Governo do Estado, por meio da Secretaria da Educação (SED), inicia na terça-feira (1º) a campanha de volta às aulas da rede pública estadual. Cerca de 750 mil alunos, de 1.350 unidades escolares, devem retornar aos estudos, na próxima segunda-feira (7). A campanha deste ano busca lembrar a data de retorno aos estudantes e suas famílias, utilizando uma linguagem próxima ao cotidiano dos jovens: as redes sociais.

Para o secretário da Educação, Marco Tebaldi, a ação é de utilidade pública e, por isso, é realizada todos os anos. Segundo Tebaldi, a principal meta da SED é que sejam garantidos o acesso e a permanência da criança ou adolescente na escola. De acordo com a diretora de Educação Básica, Gilda Mara, o Governo do Estado já assumiu seu compromisso com a Educação. “Passamos o mês de janeiro todo planejando e preparando os professores e as escolas para receber os alunos. Agora, a família precisa assumir seu papel nessa parceria”, disse Gilda.

A diretora afirma que, mesmo com a efetivação da matrícula, alguns estudantes podem desistir de retornar à unidade escolar. “A campanha faz um apelo a essas pessoas e também ajuda a incentivar aqueles pais que ainda não matricularam seus filhos a fazê-lo.” As matrículas ainda poderão ser feitas nas escolas que tenham vagas, mesmo depois do início do ano letivo. Caso a unidade escolar não tenha mais vagas disponíveis, ela deve encaminhar a família para outra escola.

De acordo com o secretário de Comunicação, Derly Anunciação, a campanha Redes Sociais aposta nos novos meios de comunicação como forma de atrair o público alvo. “O início do vídeo cria expectativa para quem o assiste, revelando, no final, o dia de retorno às aulas”, explica. A agência Quadra Comunicação, responsável pela criação da campanha, que será veiculada em rádios e TV, propõe uma mensagem descontraída e atraente.



Calendário - O calendário escolar prevê o cumprimento dos 200 dias letivos LDB (Lei nº 9.394 de 20/12/96), com o recesso de duas semanas em julho. Eventuais emendas de feriados serão obrigatoriamente repostos no sábado anterior, para que não se altere a previsão legal.



CLIPPING

Veículo: Nota 10	Editoria: Brasil	Data: 1º/2/10
Assunto: Mais de 110 mil obtêm média no Enem para certificação		Página: Online

Mais de 110 mil obtêm média no Enem para certificação

Cerca de 110 mil pessoas com mais de 18 anos (na data da prova, realizada no início de novembro do ano passado) estão aptas a obter a certificação do ensino médio. Ao participar do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) de 2010, com esse objetivo, elas obtiveram os 400 pontos em cada uma das quatro áreas do conhecimento avaliadas e 500 na redação.

A relação dos candidatos com avaliação suficiente para conseguir a certificação está disponível na [página eletrônica](#) do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep).

A consulta pode ser feita por estado e município. O sistema de consulta facilita o processo de matrículas dos participantes que venham a ser aprovados em processos seletivos diversos. Isso porque o cronograma de matrículas e o recebimento formal do diploma podem apresentar datas diferentes.

Desde 2009, a certificação para o ensino médio ocorre por meio da prova do Enem. A emissão do certificado, porém, é de competência das secretarias estaduais de educação. Os institutos federais de educação, ciência e tecnologia e os centros federais de educação tecnológica também podem fazer a certificação com base nos resultados do Enem.



CLIPPING

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Geral	Data: 1º/2/10
Assunto: Estudantes já podem se inscrever		Página: 27

FIES

Estudantes já podem se inscrever

As inscrições para o Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior (Fies), programa que financia a mensalidade de estudantes de baixa renda em cursos superiores de instituições particulares, começaram ontem. A abertura das inscrições, marcada, inicialmente, para o dia 17, foi adiada por causa da prorrogação da data de encerramento do Sistema de Seleção Unificada (Sisu).

O estudante poderá solicitar o benefício a qualquer momento durante todo o período letivo. Para se inscrever, é preciso ter feito o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) e estar matriculado em cursos que tenham resultado satisfatório nas avaliações do Ministério da Educação (MEC). Além disso, a instituição deverá ter aderido ao programa de financiamento. Interessados devem entrar no site do Fies (<http://www3.caixa.gov.br/fies/>), cadastrar uma senha e informar dados pessoais e acadêmicos. É possível solicitar o financiamento à Caixa Econômica Federal ou ao Banco do Brasil, que são os agentes financeiros do programa.

O Fies tem juros de 3,4% ao ano e o estudante começa a pagar o valor financiado após a formatura.



CLIPPING

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Geral	Data: 1º/2/10
Assunto: Estudantes já podem se inscrever		Página: 27

UFFS EM CHAPECÓ

O campus começa a tomar forma

O campus definitivo da sede da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), em Chapecó, começa a tomar forma. Quatro prédios de laboratórios didáticos, que somam 4,7 mil metros quadrados, já foram erguidos e falta somente a conclusão.

Outro dois, com cinco mil metros quadrados cada, começaram a ser erguidos neste mês e terão 80 salas de aula. Estes devem ser concluídos até o início de 2012, para que a universidade possa absorver os 2,1 mil novos alunos que ano a ano ingressam na instituição. No ano passado as aulas começaram numa área alugada, no Bairro Seminário, e, para 2011, foi alugado um novo espaço, onde funcionava o Colégio Bom Pastor, no Centro da cidade.

O reitor em exercício da UFFS, Jaime Giollo, informou que em 2011 serão aplicados R\$ 70 milhões em infraestrutura nos cinco campi: Realeza e Laranjeiras do Sul, ambos no Paraná, Erechim e Cerro Largo, no Rio Grande do Sul e Chapecó, em SC.

– Cerca de um terço disso será investido em Chapecó – calculou.

Além dos prédios, que já iniciaram, a UFFS deve licitar mais oito obras na área de 92 hectares do campus sede: reitoria, biblioteca, sala dos professores, restaurante universitário, moradia estudantil, edifício de cultura e vivência e bosque. Além disso, terá que ser feita a infraestrutura de estrada, água, energia e telecomunicações.

Aulas estão previstas para começar em 2012

O campus da UFFS fica perto da rodovia SC-459, na saída para Guatambu. As aulas devem começar no local em 2012 mas a primeira etapa das obras, que inclui a parte administrativa, deve estar operando em três anos e concluída em cinco anos, segundo o diretor da secretaria especial de obras, Canisio Schmidt.

Neste momento não está previsto o aumento de cursos de graduações e nem sedes novas, segundo o reitor Jaime Giollo.

A única possibilidade seria a abertura de curso de Matemática e Estatística, pois já existem professores destas áreas que dão aulas para outros cursos. O que deve ser lançado no próximo ano são cursos de mestrado e doutorado, que ainda dependem de aprovação da Coordenação de Aperfeiçoamento do Ensino Superior (Capes). A instituição deve divulgar em duas semanas os aprovados no processo seletivo e que vão ingressar em março.



CLIPPING

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Artigos	Data: 1º/2/10
Assunto: O perigo vem de fora		Página: 16

O perigo vem de fora, por Antonio Carlos Lopes*

Há alguns anos, o governo federal tenta criar subterfúgios para revalidar, com facilidades, os diplomas de brasileiros formados em Cuba, na Escola Latino-Americana de Medicina (Elam). Foram diversas as tentativas de estabelecer privilégios. A cada uma delas, a classe médica reagiu, firmemente, alertando sobre os riscos que profissionais sem comprovação de formação adequada representariam à vida dos cidadãos. As entidades médicas brasileiras sempre defenderam que os formados no exterior passem por prova para demonstrar que estão, de fato, aptos para exercer a medicina no Brasil. Trata-se de uma segurança para a população. E a regra deve valer para graduados em quaisquer lugares do mundo, seja nos Estados Unidos, Inglaterra, China, Rússia, França, Japão, Argentina, Cuba e por aí vai.

Diante da resistência dos médicos e das denúncias da imprensa, o governo, de certa forma, recuou. Criou exame especial para os formados em Cuba, uma espécie de avaliação piloto para revalidação de diplomas. Aplicado recentemente, o tal teste teve resultados desastrosos: de 628 médicos, 626 foram reprovados, ou seja, quase 100% deles. O problema é que a lição não foi aprendida. Em vez de acender as luzes de perigo e dar um breque nas fórmulas mágicas para revalidar os diplomas dos brasileiros graduados na Elam, surge agora a notícia de que o Ministério da Educação pode preparar novo edital para dar a eles mais uma oportunidade, estabelecendo nota de corte mais baixo.

É lamentável que a cabeça de nossos gestores esteja tão desconectada dos anseios dos brasileiros. Todos os dias, nós testemunhamos absurdos diversos, como a abertura indiscriminada de faculdades médicas sem condições de oferecer formação de qualidade. Precisamos de qualidade, tanto quanto precisamos de responsabilidade e de espírito público para nossos políticos.

* PRESIDENTE DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE CLÍNICA MÉDICA

Clipping

CNTE

Diplomas do ensino médio sairão em 15 dias

➤ Data: 01/02/2011
➤ Veículo: AGORA SÃO PAULO
➤ Editoria: DICAS
➤ Assunto principal: ENSINO MÉDIO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
OUTROS

[Veja a matéria no site de origem](#)

Tamanho da fonte

Os estudantes que fizeram o Enem (Exame Nacional do Ensino Médio) para obter o certificado de conclusão do ensino médio deverão receber os seus diplomas a partir do dia 15 deste mês. A data vale para quem terá o diploma emitido pela Secretaria de Educação do Estado de São Paulo.

Quem optou pelo IFSP (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo) deverá ainda pedir o documento a partir da próxima segunda-feira. A instituição vai emitir o diploma até 30 dias após a solicitação.

Faculdades particulares consultadas pelo Agora não aceitarão o boletim de desempenho do Enem (que atesta as notas mínimas necessárias para a certificação) para fazer as matrículas em seus cursos, como recomendado pelo MEC (Ministério da Educação). Nesse caso, quem não tiver o diploma poderá perder a vaga.

Segundo o IFSP, as instituições de ensino têm autonomia para decidir sobre o assunto. O próprio instituto permitirá a matrícula sem diploma apenas para os candidatos que foram aprovados pelo Sisu (Sistema de Seleção Unificada).

Atestado

Mesmo quem não alcançou a nota mínima para a certificação em todas as provas do Enem pode se beneficiar das notas que estiverem acima do mínimo exigido. O estudante pode pedir na Secretaria de Educação do Estado de São Paulo um atestado de eliminação de áreas curriculares.

O atestado o dispensa de cursar as disciplinas para as quais obteve a nota mínima em supletivos.

Clipping

CNTE

Malvina Tuttman, nova presidente do Inep, diz que, a partir do Enem 2011, estudantes terá direito à vista de prova, inclusive da redação

➤ Data: 01/02/2011
➤ Veículo: EXTRA ONLINE - RJ
➤ Editoria: EDUCAÇÃO
➤ Assunto principal: ENSINO MÉDIO
ENSINO SUPERIOR
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
OUTROS

[Veja a matéria no site de origem](#)

Tamanho da fonte

RIO - Malvina Tuttman é uma mulher de coragem. Há duas semanas, ela deixou a reitoria da Unirio para assumir a presidência do Inep, órgão responsável pelo Enem. Malvina chegou a Brasília no olho do furacão, numa semana marcada pela lentidão do Sisu, pelo vazamento de dados de candidatos e por brigas judiciais que quase suspenderam as inscrições no sistema. Mas a nova presidente do Inep é uma carioca escolada e dispara: "Aquele que fica sentado na cadeira não vai receber críticas, mas não terá a possibilidade de viver desafios". Com 40 anos de magistério, ela tem uma grande tarefa pela frente: consolidar o novo Enem e impedir que voltem a ocorrer erros sucessivos como vazamento de provas, divulgação de gabaritos errados e trocas de cabeçalhos, falhas que marcaram as duas últimas edições do exame. Em entrevista à Megazine, ela antecipou que, a partir deste ano, os estudantes terão direito à vista de provas, inclusive da redação.

MEGAZINE: Quando e como surgiu o convite para assumir a presidência do Inep?

MALVINA TUTTMAN: Foi na segunda semana de janeiro. O Fernando Haddad me telefonou para conversarmos no MEC, em Brasília. De forma surpreendente e honrosa para mim, o ministro me fez o convite. Eu disse que tinha paixão pela minha universidade e algum tempo de exercício da reitoria. Ele argumentou que seria importante para o Inep que uma educadora assumisse a presidência para dar continuidade ao trabalho. Conversamos durante um longo tempo, e dei o sim na hora.

Os estudantes não deveriam ter direito de acesso às provas do Enem como acontece nos demais concursos?

MALVINA: Sem dúvida, eles deveriam ter esse direito. Por isso, na próxima edição, será possível ter vistas de prova, inclusive da redação. Isso vai ser encaminhado de forma diferente no próximo edital e está sendo estudado, revisto e discutido com toda a equipe do Inep e o apoio da procuradoria jurídica, pois há uma diferença entre exames que abrangem um número menor de candidatos e o Enem, que envolve cerca de 4 milhões de estudantes.

E os estudantes que se sentiram prejudicados por tirar zero em algumas provas?

MALVINA: Todas as reclamações estão sendo analisadas e atendidas dentro dos direitos e deveres dos candidatos e do próprio Inep. Nenhum aluno será prejudicado. Quando chega alguma notificação judicial, ela é atendida imediatamente. Não queremos criar obstáculo nenhum para que o estudante tenha acesso à universidade. Vejo o esforço na equipe do Inep para dar toda a atenção aos candidatos.

Falta pessoal qualificado?

MALVINA: Os profissionais do Inep são altamente qualificados. Mas faltam pessoas, como faltam em todas as instituições. Durante um período histórico, os recursos para educação foram muito limitados. A demanda cresceu, e o trabalho evoluiu. Há necessidade de termos um quadro maior, o que não quer dizer que nossos profissionais não deem conta da demanda existente.

Qual é a sua avaliação sobre o Sisu?

MALVINA: Considero que é um avanço extraordinário uma pessoa de qualquer parte do país fazer um exame e poder apresentar o resultado em várias instituições de todas regiões do Brasil. É uma quebra de paradigmas. O Enem se torna abrangente nacionalmente por conta do Sisu. Se você me perguntar se o sistema está bom, digo que não. Estamos envidando esforços para melhorá-lo cada vez mais. Este ano, ele ficou lento. Acredito que já estejam corrigidos os erros. Há necessidade de aperfeiçoamento, e os técnicos do Inep estão trabalhando em parceria com os do MEC para isso.

Os profissionais do Inep são altamente qualificados. Mas faltam pessoas, como faltam em todas as

instituições. E o vazamento de dados de candidatos?

MALVINA: A preocupação é total. Estou agendando várias reuniões para avaliar as questões de segurança. Vamos ampliar a rede de parceiros para melhorar todas as etapas dos processos avaliativos. Esta semana vou me reunir com reitores da Andifes para conversar sobre isso, já que as universidades têm uma experiência de concursos. Também há uma conversa imprescindível com as representações estudantis da UNE e da Ubes.

Quais as principais mudanças que a senhora pensa para o Enem deste ano?

MALVINA: Vamos nos sentar juntos e construir coletivamente. Há dois pontos principais: construção participativa com o envolvimento de vários segmentos e comunicação, comunicação e comunicação.

A senhora cogita fazer o Enem descentralizado ou regionalizado?

MALVINA: Não descarto nenhuma possibilidade. Vamos estudar várias alternativas, inclusive a de descentralizar, mas mantendo a unidade nacional. Como trabalhamos com a TRI, pode até acontecer a regionalização com provas com a mesma identidade. Vamos ouvir os estudantes, os reitores, o Conselho Nacional de Educação e representações da sociedade civil para elaborar um programa forte que caracterize o Enem em toda sua complexidade.

Os sucessivos erros foram fruto dessa complexidade ou de incompetência?

MALVINA: Não vejo que o Enem ficou maculado em momento nenhum. A questão é a logística. Houve falhas que não deveriam ter ocorrido, mas estamos atentos a elas. Vamos trabalhar ao máximo para que as fragilidades diminuam, mas vão aparecer outras. Mesmo daqui a dez ou 20 anos, quando o Enem estiver cada vez mais aperfeiçoado, ainda vai haver falhas, porque só se engana quem faz e acredita que pode trazer alguma mudança. Aquele que fica sentado na cadeira não vai receber críticas, mas não terá a possibilidade de viver os desafios.

Existe alguma possibilidade de acontecer mais de um Enem esse ano?

MALVINA: Há uma previsão para que isso venha a acontecer o mais rapidamente possível, mas só vamos poder dizer se será em 2011 quando eu conhecer a logística, a segurança e o sistema por inteiro.

O Enem não se tornou mais uma prova conteudista como os demais vestibulares?

MALVINA: Não. Ele não se descaracterizou e continua com sua matriz que fortalece habilidades e competências. É um instrumento que certifica os jovens que terminam o ensino médio e avalia os ingressantes no ensino superior, ampliando as oportunidades através do ProUni. A elaboração das provas é feita por profissionais indicados pelas próprias universidades e não há mais necessidade de os alunos fazerem vários exames diferentes, democratizando o ensino.

Clipping

CNTE

Nova idade para ensino fundamental afeta pré-escola

- ✧ Data: 31/01/2011
- ✧ Veículo: ALÔ BRASÍLIA ONLINE - DF
- ✧ Editoria: NACIONAL
- ✧ Assunto principal: ENSINO FUNDAMENTAL

[Veja a matéria no site de origem](#)

Tamanho da fonte

31/01/2011 09h53

AE

São Paulo

As novas regras de idade para ingresso no ensino fundamental estão bagunçando a matrícula no ensino infantil paulista. A retenção de crianças que ainda não completaram 4 anos de idade foi parar na Justiça e provoca polêmica entre escolas e pais que não concordam com a medida.

Para obedecer a uma norma do Conselho Estadual de Educação (CEE) e evitar que em 2012 os alunos cheguem ao ensino fundamental com apenas 5 anos - a idade tem de ser 6 anos completos até 30 de junho -, as pré-escolas têm feito crianças com aniversário no segundo semestre "repetirem" de ano.

A retenção desagradou até mesmo a membros do Conselho Nacional de Educação (CNE), como César Callegari, que defendem que todas as crianças "evoluam normalmente". "Nas resoluções do conselho tivemos o cuidado de preservar o percurso educacional das crianças, para que elas não sejam apartadas de seu grupo", afirmou.

Segundo ele, o alinhamento na faixa etária correta deve ser feito quando a criança entra na escola, seja com 1, 2, 3 ou 4 anos. "Se os professores perceberem que uma criança está imatura e precisa ficar mais um ano no ensino infantil, ótimo. Mas esse diagnóstico deve ser feito regularmente, para todas, não com base na data de aniversário."

Arthur Fonseca Filho, membro do CEE, diz lamentar que decisões referentes a educação sejam resolvidas por vias judiciais. "É pouco pedagógico", diz. Segundo ele, a falta de padronização dos níveis da pré-escola dificulta o processo. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

AE

Clipping

CNTE

Banda larga já chega a 91% das escolas públicas urbanas do país, diz Anatel

› Data: 31/01/2011
› Veículo: TELETIME NEWS
› Editoria:
› Assunto principal: ENSINO FUNDAMENTAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
OUTROS

[Veja a matéria no site de origem](#)

Tamanho da fonte

A -	A +
-----	-----

Depois das empresas, agora é a vez do governo dar publicidade ao feito: o Programa Banda Larga nas Escolas (PBLE) já leva conexão gratuita à internet a 91,6% das escolas públicas urbanas do Brasil. Este é o dado oficial do último balanço divulgado pela Anatel e que mostra que, até 31 de dezembro de 2010, 57.586 instituições de ensino contavam com a conexão em banda larga. O dado foi divulgado pelo Ministério das Comunicações. A meta é que o projeto cubra todas as 62.864 escolas até o fim deste ano. O programa é uma parceria do Ministério das Comunicações, Ministério da Educação (MEC), Anatel e operadoras de telefonia.

O levantamento revela que São Paulo é o estado com o maior número de escolas beneficiadas: 7.099 unidades. Em seguida vêm Minas Gerais (6.839), Bahia (5.645), Rio de Janeiro (4.847) e Paraná (3.836). Durante todo o ano passado, o programa garantiu internet gratuita a 14.588 instituições federais, estaduais e municipais situadas em zona urbana.

Um acordo feito entre a Anatel e as teles prevê que as 5.278 escolas públicas urbanas que ainda não possuem banda larga deverão ser contempladas até o fim deste ano. Outras instituições de ensino que vierem a surgir nos próximos anos também deverão receber internet, já que a vigência do programa vai até 2025, com compromisso de ampliação periódica da velocidade de conexão.

O PBLE é resultado de uma mudança no Plano Geral de Metas para a Universalização (PGMU) do Serviço Telefônico Fixo Comutado (STFC), que passou a estabelecer obrigações a serem cumpridas pelas concessionárias de telefonia fixa. Um decreto de 2008 trocou a obrigação de instalar Postos de Serviços de Telecomunicações (PSTs) em áreas urbanas pelo compromisso de levar aos municípios o chamado backhaul, que é a infraestrutura de rede para conexão em banda larga. Um aditivo estabeleceu o compromisso das empresas de levar a conexão até as escolas, sem ônus para a União.

Uma revisão feita pelo MEC no ano passado reduziu o número total de escolas urbanas do país de 64.879 para 62.864. Isso porque algumas instituições deixaram de oferecer ensino fundamental ou médio e passaram a ter outra destinação. Também há casos de escolas que foram desativadas.



CLIPPING

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Informe Político	Data: 1º/2/10
Assunto: Diversos		Página: 10

O que há de novo?

Nas urnas, os eleitores determinaram que a Assembleia Legislativa tivesse um baixo índice de renovação. Dos 40 deputados que tomam posse hoje, 14 são caras novas levando em conta quem assume de fato o cargo. Caras novas é modo de dizer. Entre elas estão dois ex-deputados (Volnei Morastoni e Neodi Saretta, do PT), quatro ex-suplentes (Ismael dos Santos, do DEM, Maurício Eskludark, PSDB, Carlos Chiodini, PMDB, e Angela Albino, PC do B) e três antigos assessores de antigos parlamentares (José Nei Ascari, DEM, Doia Guglielmi, PSDB, e Mauro de Nadal, PMDB).

Assim, de novidade mesmo restam cinco: Jorge Teixeira (DEM), Aldo Schneider (PMDB), Dirce Heiderscheidt (PMDB), Luciane Carminatti (PT) e José Milton Scheffer (PP). A renovação teria sido ainda menor se figurinhas carimbadas da Assembleia como Onofre Agostini (DEM) e Jorginho Mello (PSDB) não tivessem alçado voos maiores e conquistado vagas na Câmara dos Deputados, mesmo destino de Pedro Uczai (PT), Rogério Peninha Mendonça (PMDB) e Ronaldo Benedet (PMDB). Sinais de que os catarinenses devem estar satisfeitos.

Então, o que esperar de novo de uma Assembleia tão igual? De concreto, a volta tímida do PP à base governista e o isolamento de PT, PC do B e PDT na oposição. De cara, Raimundo Colombo (DEM) terá apenas nove deputados contra si. Desde redemocratização, em 1982, nunca um governador teve base tão ampla. O desafio de manter em torno dele um grupo tão heterogêneo é a grande novidade do parlamento para os próximos quatro anos.

PEEMEDEBÊS

São dois peemedebistas que chegam e um que sai. Nas últimas horas de mandato no Senado, Neuto de Conto entrega ao eleito Luiz Henrique da Silveira um exemplar de seu mais novo livro, O milagre real. Acompanha a entrega Casildo Maldaner, que herdou o mandato de Raimundo Colombo no Senado e o gabinete de De Conto. Outro peemedebista estava por lá minutos antes: o senador Renan Calheiros, de Alagoas, foi conversar pessoalmente com LHS antes da reunião da nova bancada do partido. Um gesto de reaproximação depois das farpas na eleição.

Calma lá

Não falta gente colocando o carro adiante dos bois nessa polêmica sobre quais suplentes devem assumir as vagas dos titulares que se licenciam dos cargos. O Supremo Tribunal Federal ainda não definiu se a vaga é do partido ou da coligação, a prática atual, o que motiva muitos suplentes a entrarem com ações judiciais. O



inverso aconteceu em Criciúma. Lá, o primeiro suplente da coligação, Izio Inácio, o Huck (PSB), precisou ir à Justiça para assumir a vaga de Luiz Fernando Cardoso, o Vampiro (PMDB), que assumiu a secretaria regional. O presidente da Câmara, Edison do Nascimento (PMDB), tinha se antecipado e convocado o peemedebista José Argente Filho, terceiro suplente. O juiz Luiz Fernando Boller deu liminar para que Huck assumira.

Na Europa

A ministra Ideli Salvatti (PT) discursou ontem na abertura da 29ª Sessão do Comitê de Pesca da FAO (Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação), em Roma. Para autoridades de mais de 190 países, ela pediu apoio mútuo para desenvolvimento do setor e apelou pela intensificação do combate à pesca ilegal e predatória no mundo. Havia muita expectativa na comitiva brasileira pelo encontro da ministra da Pesca com representantes da área no governo norueguês – que estaria interessado em aumentar o consumo de peixes amazônicos.

Pioneiros

O Ministério Público Federal também está na lista dos que questionam a pensão vitalícia para ex-governadores desde muito antes do tema virar polêmica nacional. Em 2005, em representação encaminhada ao procurador-Geral da República, em Brasília, o procurador da República Davy Lincoln Rocha pedia a impugnação do benefício.

– Não pode prevalecer tamanha heresia jurídica, afrontando todas as classes trabalhadoras desse país que, em nenhuma oportunidade foram premiadas ao encaminharem à Previdência seus pedidos de aposentadoria por trabalharem 30, 35 anos em suas atividades – dizia o procurador.

Troca tucana

Os tucanos Paulo Bauer e Eduardo Azeredo trocaram de posição. O catarinense troca a Câmara dos Deputados pelo Senado. O mineiro faz o caminho inverso: depois de oito anos no Senado, assume hoje uma vaga de deputado federal. Na troca, Bauer herdou o gabinete de Azeredo.

Escalados

A bancada do PT na Assembleia fechou ontem o time para o começo da nova legislatura. A sigla vai ocupar duas posições na mesa diretora: Jailson Lima vai ser o primeiro-secretário e Ana Paula Lima, a 4ª vice-presidente. A liderança da bancada vai ficar com o deputado Dirceu Dresch.



Cortesia longa

Oficialmente, visita de cortesia. O fato é que alguns dos principais nomes do PMDB no governo estadual tiveram uma longa conversa a tarde de ontem, no gabinete do secretário de Administração, Milton Martini. Além do secretário, estavam presentes o vice-governador Eduardo Pinho Moreira e o secretário de Infraestrutura, Valdir Cobalchini. Logo depois, chegou Derly da Anunciação, que não é filiado, mas foi indicação do partido. A conversa se estendeu tanto que Martini e Derly chegaram atrasados à reunião com Raimundo Colombo para acertar os últimos detalhes da reforma administrativa.

ADENDO

- A diretoria de Comunicação da Câmara da Capital vai ficar com o jornalista Fabian Lemos. Já saiu a nomeação.
- O governo do Estado segue discutindo ajustes no contrato com o Banco do Brasil. Ontem, falaram do crédito consignado para os servidores. Os empréstimos continuam suspensos.
- Em acordo com representantes dos empresários e dos sindicatos, o governo estadual fechou, ontem, o acordo para 7% de reajuste no salário mínimo regional.
- O catarinense Everton Wan-Dall assumiu o cargo de presidente nacional da Juventude Socialista do PDT.

esses poucos dias na Infraestrutura, percebo que projetos com recursos externos exigem atenção total, caso contrário empacam ou não saem do papel.

VALDIR COBALCHINI

Secretário de Infraestrutura, mostrando-se esperançoso com as promessas que vêm de Brasília em relação às obras federais no Estado.

N



CLIPPING

Veículo: Notícias do Dia	Editoria: Paulo Alceu	Data: 01/02/11
Assunto: Diversos		Página: 02

Posse na Câmara

*Nesta terça-feira dezesseis deputados federais catarinenses estarão tomando posse na Câmara, que teve 46% de renovação com 12% de parlamentares estreantes, entre eles seis de Santa Catarina - Jorginho Mello, João Rodrigues, Onofre Agostini, Rogério Peninha Mendonça, **Marco Tebaldi** e Ronaldo Benedet, sendo que cinco deles com experiência no Legislativo estadual. A nova composição, onde o governo em relação à legislatura passada aumentou sua base para 307 deputados, registra a redução na bancada do DEM, a maior delas com menos 22 integrantes, e a do PSDB, como também o aumento do PR que saiu de 25 parlamentares para 40. Nossa bancada em Brasília sofreu pequenas modificações com o PMDB e o PT ganhando um parlamentar cada enquanto o PP e o PPS perderam um. João Rodrigues, **Marco Tebaldi** e Paulo Bornhausen abrem espaço para três suplentes com a dúvida se a cadeira pertence ao partido ou a coligação. Há esse ruído. Mas quem vai ingressar na Justiça para reivindicar direitos se todos são governistas?*

Tecnologia participativa

Entre 102 projetos de 15 países o de Santa Catarina "mGOV2" será modelo para a América Latina. Trata da democratização do Orçamento Participativo Municipal. Ou que significa isso? Amplia o debate sobre o tema e potencializa a participação do cidadão nos processos decisórios. Ele participa por meio de votação eletrônica via Internet. A escolha aconteceu durante o Seminário "El Ciudadano y el Gobierno Electrónico en las Américas", realizado em janeiro na cidade de Bogotá, na Colômbia. Os projetos executados servirão de modelo para execução de políticas públicas, nas respectivas áreas, em todos os países do continente americano. Este mês, pesquisadores do i3G e dirigentes do IDRC, OEA e OUI participarão de uma reunião em Brasília, que terá a presença de representantes da Secretaria Executiva que trata do Governo Eletrônico no Brasil, visando apoio institucional para o projeto.

Dada a largada

Na terça-feira às dez da manhã acontecem as posses na Câmara e no Senado. Assim como aqui na Assembleia Legislativa. Mas o que se pode esperar neste início de ano legislativo do Congresso? Segundo o vice-presidente Michel Temer, que comandou a Câmara por três vezes, a reforma política continua enfrentando dificuldades tanto que ele defende uma reforma mais singela mexendo em três no máximo quatro artigos. Mas acredita que vá evoluir a reforma Tributária, embora parcial, desonerando a folha de pagamento e reduzindo impostos visando emprego.



Corrupção

É comum de repente observar que certas pessoas assumem cargos no governo e um tempo depois aumentam consideravelmente o patrimônio pessoal onde o salário é totalmente incompatível com todo esse crescimento. Está tramitando na Câmara um projeto de lei que classifica como ato de improbidade administrativa e entre eles está o enriquecimento ilícito, o superfaturamento, a lesão aos cofres públicos, o tráfico de influência e o favorecimento, mediante a concessão de favores e privilégios ilícitos. Ações que acabam recheando o bolso de certos servidores, a serviço deles próprios. A proposta obriga o acusado de improbidade a provar inocência. Há uma inversão. Mas seria aconselhável também tornar a investigação mais abrangente na localização de "laranjas", que servem de depósito desses desvios.

Punição

Uma das impunidades inaceitáveis se revela na constatação de um ato de improbidade e a manutenção da aposentadoria para o acusado. Não é justo. Serve também de punição. Mais um fator que exigiria pensar várias vezes antes de agir ilegalmente. Está para ser votado um projeto na Câmara prevendo a cassação de aposentadoria de quem tenha cometido crime de improbidade administrativa. Hoje esta hipótese não está prevista em lei.

Ao trabalho

A abertura dos trabalhos no Congresso acontece na quarta-feira à tarde com a cerimônia de entrega das mensagens dos dois poderes - Executivo e Legislativo - havia uma expectativa de que a entrega fosse feita pela presidente Dilma Rousseff, o que foi confirmado ontem pelo Palácio do Planalto. A presidente quer trazer pessoalmente ao Congresso a mensagem e o plano de governo em que, de acordo com a Constituição Federal, deve expor a situação do país e apontar providências para o ano que se inicia.

Conteúdo

No ano passado o presidente Lula - a mensagem foi levada pela então chefe da Casa Civil Dilma Rousseff - evidenciou o desenvolvimento sócio-econômico do Brasil diante da crise mundial. Já este ano a mensagem da presidente Dilma Rousseff deve ser focada num projeto de erradicação da pobreza e da criação de oportunidades de trabalho para todos, o que passa necessariamente por uma reforma tributária, mesmo que parcial.

A carga do Senado

O Senado inicia a 54ª legislatura com 2.856 projetos em tramitação na Casa, desde proposições de senadores, passando por projetos de decreto legislativo até proposições de deputados em exame no Senado. Os senadores começam suas atividades amanhã com 15 mensagens da Presidência da República e uma MP. Um dos projetos em destaque é o que torna necessária ação preventiva e assistencial em áreas de risco de defesa civil. Os senadores também vão apreciar



a Proposta de Emenda á Constituição que dispensa de autorização prévia do Poder Legislativo para instauração de processo criminal contra governadores. Não deixa de ser um privilégio alimento da impunidade.

Ativa

Sem rodeios e sem perda de tempo. Assim que assumir nesta terça-feira a deputada do PT, Luciane Carminatti, vai solicitar uma audiência pública com o governador Raimundo Colombo para tratar de segurança em Chapecó. Afirma que vai cobrar mais investimentos para a Região, principalmente, para a contratação de mais policiais. Além disso determinou como bandeira o pagamento do Piso Nacional dos professores catarinenses.

Pois é

Vai ser interessante observar qual a economia alcançada com o horário de verão diante da constatação que houve na última semana um aumento recorde de energia elétrica em Santa Catarina em relação a fevereiro do ano passado. Quinta-feira chegou a 3,7 MW. Uma das razões é o forte calor provocando o uso do ar condicionado. Outra é a retomada da atividade industrial.

A vida segue

Pelo visto o fantasma da inflação começou a despertar. Um problema para a equipe econômica da presidente Dilma. Em janeiro os alimentos foram o vilão.



CLIPPING

Veículo: A Notícia	Editoria: Cláudio Prisco	Data: 01/02/11
Assunto: Diversos		Página: 19

LUIZ HENRIQUE CAUPELOSO

Por ironia, coube ao líder Renan Calheiros ser o primeiro parlamentar a frequentar o gabinete de Luiz Henrique da Silveira no Senado. Nos últimos anos os dois se estranharam na condução do PMDB: enquanto o alagoano queria o partido alinhado ao PT, LHS ao PSDB. Perfilado com José Sarney e Michel Temer, Renan levou a melhor.

Ontem, humildemente, Renan Calheiros foi ao encontro do ex-governador de Santa Catarina, em missão de paz, querendo sondar como Luiz Henrique se comportaria na eleição de hoje do Senado. Receptivo, LHS disse que votaria tanto em Sarney para a presidência, como nele, Renan, para a liderança, mas que iria observar o comportamento do governo Dilma Rousseff em relação aos pleitos do Estado. Luiz Henrique também recebeu bem a sinalização de Renan Calheiros de que o vice-presidente Michel Temer gostaria de restabelecer o canal de comunicação, interrompido nas eleições de 2010. LHS deixou claro que não assumirá imediatamente uma postura de oposição à União.

Chegaram tarde

“A volta de Galina é questão de justiça.” A manifestação é do prefeito Ronério Heiderscheidt (Palhoça), ao final da audiência com o governador, quando Dário Berger e Anísio Soares (Governador Celso Ramos), também defenderam o retorno de Valter Galina à Secretaria Regional da Grande Florianópolis. Mesmo apoiado por peemedebistas, a perspectiva de Galina é quase zero. É que Colombo já convidou Renato Hinnig (PMDB) para o cargo, o que abriria vaga na Assembleia ao liberal Ciro Roza.

Reação

O presidente da OAB-SC, Paulo Borba, lamentou que um ex-presidente da seccional venha a público “ofender” o próprio Conselho Estadual, em alusão a Amauri Ferreira, que criticou a diretoria da Ordem por não se manifestar pelo fim das pensões de ex-governadores. “É de estranhar a posição do colega, que durante dois mandatos não teve posicionamento sobre o assunto nem tomou atitude sobre o que chama de espúrio, e que já integrava a Constituição Estadual desde 1989”, diz Borba.

Metas

Raimundo Colombo recebeu ontem a deputada Ada de Luca, que aproveitou para entregar um relatório com o planejamento da nova Secretaria de Justiça e Cidadania, que será criada pela Assembleia nos próximos dias, com base na mini-reforma a ser encaminhada hoje.



Sem perder tempo, Ada já antecipou um elenco de medidas a serem priorizadas para revolucionar o sistema prisional catarinense, merecendo a aprovação do governador.

Antes mesmo da efetivação das secretarias, seus futuros titulares já estão se mobilizando para apresentar planos de ações para 2011. Outro exemplo é Geraldo Althoff, da Defesa Civil, que inclusive está atuando diretamente no apoio à população afetada pelas chuvas.

FLECHA LIGEIRA

Antecipando-se à criação da Secretaria de Justiça e Cidadania, Ada de Luca preparou estudo sobre os desafios do setor, entregue a Eduardo Moreira e Colombo.

Movimentos

Na véspera de tomar posse no Senado, Paulo Bauer participou ontem da primeira reunião da bancada do PSDB. No encontro, foi formalizado o apoio da sigla à reeleição do peemedebista José Sarney.

Só que os tucanos impuseram uma condição à recondução de Sarney: realizar mensalmente uma sessão para votação de vetos presidenciais. Deputados e senadores do PSDB decidiram ainda que Cícero Lucena (SE) será indicado para um cargo na mesa diretora e que Álvaro Dias será o novo líder. Ao final do encontro, Bauer teve uma conversa reservada com o senador mineiro Aécio Neves.

O catarinense Everton Wan-Dall foi empossado em Brasília, neste final de semana, como presidente nacional da Juventude Socialista do PDT. Luizinho Martins renunciou para se dedicar aos trabalhos da Secretaria de Juventude em Porto Alegre. Desde a fundação da legenda brizolista, SC nunca havia ocupado o posto máximo da direção jovem pedetista. Natural de Itajaí, Everton já presidiu a União Catarinense dos Estudantes Secundaristas (1999). Ele não tem nenhum parentesco com o conselheiro Wilson Wan-Dall, que transmite hoje a presidência do Tribunal de Contas do Estado a Luiz Roberto Herbst.

Postura

Deputado federal mais votado da história de SC, com 186 mil votos, Mauro Mariani toma posse hoje para o segundo mandato na Câmara com a intenção de apoiar às pessoas com necessidades especiais.

Mariani pretende defender uma emenda à Constituição destinando parte do investimento em educação ou saúde especificamente para as pessoas com deficiência. A ideia é que pelo menos um por cento do orçamento seja obrigatório para o atendimento. No que diz respeito ao posicionamento político, apenas “institucional” em relação ao governo em SC, mas integrando a base de sustentação da presidente de Dilma Rousseff na Câmara.



Coordenadas

Ao explicar sobre a arrancada de seu governo, durante reunião na Federação das Indústrias de Santa Catarina (Fiesc), Raimundo Colombo disse que a ideia agora é adotar uma estratégia interna, discutindo inicialmente o trabalho de cada secretaria setorial, observando os resultados e desafios de cada área.

Na sequência, interagir na qualidade dos serviços nas 36 secretarias de desenvolvimento regional. “O objetivo é melhorar nossos serviços, motivando as pessoas e humanizando a máquina pública”, assinalou.

DUPLA

Dois catarinenses estão respondendo desde ontem por ministérios: Leodegar Tiscoski (Cidades) porque Mário Negromonte (BA) foi exonerado para assumir hoje na Câmara e Márcio Zimmermann porque Edson Lobão (MA) toma posse no Senado.

EXTERIOR

Como ministro, Zimmermann chegou a acompanhar a presidente Dilma Rousseff ontem à Argentina, na sua primeira viagem oficial.

TRANSIÇÃO

Negromonte e Lobão reassumem nos Ministérios entre quarta e quinta-feira, com os catarinenses retornando às funções de origem.

COMPOSIÇÃO

Além de Gelson Merísio na presidência, a nova mesa da Assembleia vai contar com Moacir Sopelsa, Nilson Gonçalves, Jailson Lima, Reno Caramori, Antonio Aguiar e Ana Paula Lima.

LIDERANÇAS

Manoel Motta e Darci de Matos são os novos líderes do PMDB e do DEM. Com Dado Cherem no PSDB, formam o tripé da tríplice na AL.



CLIPPING

Veículo: G1	Editoria: Educação	Data: 01/02/11
Assunto: Após atraso, MEC diz que inscrições para Fies estão abertas		Página: Online

Após atraso, MEC diz que inscrições para o Fies estão abertas

Estudante deve fazer cadastro no sistema informatizado do fundo (Sisfies).

Programa financia mensalidades em cursos de ensino superior.

Após o atraso na abertura das inscrições no Fundo de Garantia do Financiamento ao Estudante do Ensino Superior (Fies), programado para esta segunda-feira (31), o Ministério da Educação afirmou que a adesão ao fundo está aberta. A abertura das inscrições ocorreu por volta das 13h30.

Pelo cronograma inicial do Ministério da Educação, as inscrições deveriam ter começado em 17 janeiro, mas tiveram de ser adiadas devido à prorrogação do prazo do Sistema de Seleção Unificada (SiSU).

O bancário Angelo Augusto Damaso, de 49 anos, de Varginha (MG), que aguardava a abertura das inscrições desde a zero hora desta segunda-feira, disse que conseguiu fazer a inscrição.

"Por volta das 13h30 o site do FNDE abriu para inscrições. Entendo que logamos êxito, pois todas nossas informações foram aceitas e o e-mail de confirmação recebido. Pelo que entendi do processo, caso já tivesse extrapolado o limite de inscrições para a universidade, eu receberia mensagem de recusa. Como isto não aconteceu, espero ter tido sucesso", afirmou.

Damaso inscreveu a filha de 25 anos no financiamento estudantil. Danielle Sottani Damaso passou em medicina na Universidade do Vale do Sapucaí (Univas), na cidade mineira de Pouso Alegre. A família já pagou a matrícula, de R\$ 3.363, valor da mensalidade.

"Minha filha já fez faculdade de farmácia em uma federal, mas ela não se contentou, porque tinha vontade mesmo de fazer medicina. Tenho outro filho, que estuda também. Para bancar mensalidade integral, não tenho condições. Só vou conseguir que ela estude, se conseguir os 100% dos Fies", disse.

17 de janeiro

Desde o dia 17, o G1 recebe reclamações de estudantes que aguardam a abertura das inscrições. Eles dizem que não têm como pagar as mensalidades das instituições de ensino superior sem o financiamento.

O Fies é um programa do governo federal que financia mensalidades de estudantes matriculados em cursos de ensino superior.

Estão habilitados a se candidatar estudantes matriculados em cursos de graduação pagos, que tenham obtido avaliação positiva no Sistema Nacional de



Avaliação da Educação Superior (Sinaes) e que sejam oferecidos por instituição de ensino superior participante do programa. Além disso, o aluno precisa ter feito o Enem.

Para se inscrever, o candidato deve acessar o Sistema de Financiamento ao Estudante (SisFies) e informar os dados solicitados. No primeiro acesso, deve digitar seu CPF, data de nascimento, um endereço eletrônico válido e cadastrar uma senha, que será utilizada sempre que acessar o sistema. Depois disso, o candidato receberá uma mensagem para validação do cadastro.

A partir daí, deve acessar o SisFies e se inscrever, informando dados pessoais, do curso e da instituição e informações sobre o financiamento solicitado. Nesse momento, deve escolher se quer financiamento da Caixa Econômica Federal ou do Banco do Brasil (os dois únicos agentes financeiros do Fies) e a agência de sua preferência.

Conclusão

Concluída a inscrição, o aluno deve procurar a Comissão Permanente de Supervisão e Acompanhamento (CPSA) em sua instituição de ensino em até dez dias corridos, contados a partir do dia imediatamente posterior ao da conclusão da sua inscrição.

Validadas as informações, a comissão emitirá o documento de regularidade de inscrição (DRI). Com ele, o candidato deve procurar a Caixa Econômica Federal ou o Banco do Brasil (conforme sua escolha) para formalizar, uma vez atendidas as normas do Fies, a contratação do financiamento. Isto deve ser feito até, no máximo, vinte dias corridos depois da conclusão da inscrição.

Condições de pagamento

Pelo Fies, durante o período de duração do curso, o estudante pagará, a cada três meses, o valor máximo de R\$ 50, referente ao pagamento de juros incidentes sobre o financiamento. Após a conclusão da graduação, o estudante terá 18 meses de carência para recompor seu orçamento. Encerrado este período, o saldo devedor será parcelado em até três vezes o período financiado do curso, acrescido de 12 meses.

Segundo a Sesu, 486 mil dos 560 mil contratos do Fies firmados em 2009 estão ativos. Outros 71.381 contratos foram firmados em 2010.



CLIPPING

Veículo: O Estado de São Paulo	Editoria: Educação	Data: 01/02/11
Assunto: Em paz com o bolso		Página: Online

Em paz com o bolso

Para fazer a tão sonhada faculdade, estudantes têm à disposição vários programas de crédito; qualidade dos cursos, porém, nem sempre é boa

Chegar à faculdade ainda é privilégio de poucos jovens brasileiros, apesar do aumento do número de vagas em universidades públicas e da explosão do ensino superior privado. Em 2009, apenas 14% da população de 18 a 24 anos estava na graduação. Para elevar essa taxa a 33% até 2020, o governo adotou como uma das principais estratégias a expansão do financiamento estudantil.

Capitaneado pelo Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior (Fies), maior programa do gênero, o mercado de crédito universitário se tornou tão promissor que tem estimulado bancos e as próprias instituições de ensino a criar ou ampliar as suas iniciativas de financiamento.

Em 2009, de cada dez matriculados nas instituições de ensino superior privadas do País, três recebiam financiamento, reembolsável ou não. O Brasil tinha, naquele ano, 1,2 milhão de alunos na graduação com esse tipo de ajuda. Só o Fies atendia a mais da metade desses universitários, segundo o Ministério da Educação (MEC).

No ano passado, o governo mudou as regras do Fies, que abriu inscrições ontem. Entre as alterações, estão a ampliação do prazo para a quitação da dívida de duas para três vezes o período financiado e a redução da taxa de juros para 3,4% ao ano para novos contratos.

"Essa série de medidas facilitou a tomada de financiamento e batemos o recorde de contratos firmados. Ao todo, 71.609 alunos foram beneficiados, enquanto que em 2009 foram cerca de 30 mil", diz o secretário da Educação Superior do MEC, Luiz Cláudio Costa.

Seduzido pelas novas condições do programa, o estudante Roberto Teixeira Campidele, de 22 anos, fechou contrato e paga 50% da mensalidade do curso de Administração da Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado (Fecap). "Estudei em colégio particular a vida inteira e meus pais sempre pagaram com muito esforço. Optei pelo financiamento e trabalho para ajudá-los", diz.

Campidele considera que "vale muito a pena" financiar a graduação, "desde que seja numa faculdade reconhecida pelo mercado". "O Fies atende a quem não é pobre o suficiente para conseguir o ProUni e não é rico o suficiente para conseguir pagar uma faculdade top."

Formada em Psicologia na Universidade São Judas em 2006, Marisa Comninos, de 30 anos, deverá quitar o Fies até julho de 2013. "Não teria chegado onde estou sem o crédito", diz ela, que hoje trabalha no RH da Federação das



Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp). "Mas é preciso avaliar a qualidade da faculdade. O que dizer de uma escola que cobra R\$ 200 por uma graduação?"

Pesquisadores também fazem ressalvas ao programa. Para a professora da PUC-Goiás Ana Maria Gonçalves de Sousa, que em seu doutorado investigou o financiamento público estudantil, a ampliação do crédito "contribui para a privatização do ensino superior e reafirma o descuido do Estado com esse nível da educação".

Ana Maria diz que incrementar o financiamento não pode ser a única solução para o acesso à universidade. "O governo não tem estrutura para atender a toda a demanda. Nesse cenário, o setor privado se posiciona, com o incentivo indireto por meio do Fies. Isso gera revolta social, pois o jovem tem direito a educação, paga imposto para isso, e é como se ele tivesse de pagar de novo para fazer uma graduação."

Reembolsável - Outra maneira de obter crédito é por meio de programas das próprias escolas, a exemplo de instituições como a Fundação Getúlio Vargas (FGV), Fecap, Insper e Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM).

Na FGV, 30% dos matriculados em Administração, Direito e Economia de São Paulo têm crédito. "É uma maneira de atrair os melhores alunos, que em geral vão para universidades públicas", diz o controlador do fundo de bolsas Ronaldo Toniete.

São alunos com o perfil de Roberto Aragão, de 23 anos, que a FGV quer. Estudante do 4º ano de Economia, ele recebe financiamento integral desde o início do curso. "Sair da faculdade devendo quase R\$ 120 mil deixa qualquer um com medo. Mas na medida em que o curso avança, você vê os ganhos que a graduação proporciona."

Para o coordenador do Centro de Políticas Públicas do Insper, Naércio Menezes Filho, o estudante está certo. Segundo o professor, uma pessoa com graduação ganhava, em média, R\$ 2.487 em 2009, enquanto que a renda mensal de quem estudou até o ensino médio era de R\$ 1.108.

Investimento - Para o diretor executivo do Sindicato das Entidades Mantenedoras de Estabelecimentos de Ensino Superior do Estado de São Paulo (Semesp), Rodrigo Capelato, existe demanda para o crescimento do setor privado de crédito.

Bancos como Itaú Unibanco e HSBC abriram linhas só para financiar graduandos, e o mercado bilionário também atraiu empresas como a Ideal Invest, que criou, em 2006, o programa Pravalor. "Embora seja nosso maior concorrente, o Fies criou um know-how em torno do crédito universitário que fomentou a iniciativa privada", diz o diretor executivo da Ideal Invest, Carlos Furlan.



Reprovada no Fies, Marcia Pinto, de 28 anos, conseguiu financiamento do Pravaler para o curso de Psicologia. Mãe de duas crianças, a moradora de Embu das Artes, na Grande São Paulo, trabalha como promotora de eventos e estuda à noite, na Universidade de Santo Amaro (Unisa). "Ficaria pesado pagar R\$ 780 por mês. Optei pelo crédito para ter uma folga no orçamento", diz. "Se o crédito te ajuda a conquistar o objetivo, ele é válido. Mas você precisa saber direitinho as condições de pagamento."

SERVIÇO

Fies - <http://sisfiesportal.mec.gov.br>

O Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior (Fies) é um programa do MEC destinado a financiar a graduação na educação superior de estudantes matriculados em instituições não gratuitas. A partir deste ano, o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) é o novo agente operador do programa e os juros caíram para 3,4% ao ano. O financiamento pode ser solicitado em qualquer época do ano.

ProUni - <http://prouniportal.mec.gov.br>

O Programa Universidade para Todos (ProUni) tem como finalidade a concessão de bolsas de estudo integrais e parciais em cursos de graduação e sequenciais de formação específica, em instituições privadas de educação superior. Criado pelo Governo Federal em 2004 e institucionalizado pela Lei nº 11.096, em 13 de janeiro de 2005, oferece, em contrapartida, isenção de alguns tributos às instituições que aderem ao programa.

Pravaler - www.creditopravaler.com.br

É um financiamento privado que permite financiar o pagamento de cada mensalidade em, no mínimo, 2 vezes. Com isso o estudante paga menos por mês durante o curso e tem pelo menos o dobro do tempo para pagar. O contrato é semestral e o estudante financia o curso todo apenas se quiser. No 1º semestre financiado, o estudante paga a matrícula para a faculdade, ou seja, financia no máximo 5 mensalidades. Nos demais semestres, o programa permite o financiamento de todas as mensalidades, inclusive a matrícula. Também é possível financiar mensalidades atrasadas. O programa possibilita incluir no financiamento até 5 mensalidades atrasadas do semestre anterior, se a faculdade aprovar. Os juros variam de 0% a 1,89% ao mês.

Fecap - <http://www.fecap.br/vestibular/financiamento.php>

A FECAP oferece a partir deste semestre para os ingressantes o financiamento de seus cursos de graduação por até 7 anos. No primeiro ano da faculdade, o financiamento é de 50%, no segundo ano, de 40%, e no terceiro, de 30% (não há financiamento para o quarto ano).



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO – site: <http://www.sed.rct-sc.br>
ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO - e-mail: excom@sed.rct-sc.br; ramais: 6161, 6163;

Itaú Unibanco - www.paguemetade.com.br

O Crédito Universitário Itaú está disponível em 30 grupos educacionais em quase 300 campi de 24 estados. Trata-se de uma linha de financiamento com taxas de juros subsidiadas - um curso de 4 anos é financiado em 8 anos com juros médio de 0,60% a 0,65% ao mês. O produto é disponível tanto para calouros como veteranos, que podem contratá-lo a qualquer momento do curso, inclusive com opção de incluir eventuais mensalidades atrasadas. O contrato é semestral e o aluno decide no início de cada novo período se necessita continuar ou não com o apoio do crédito. Quase 7 mil jovens no Brasil estudam com o apoio do programa. Destes, cerca de 80% são os primeiros na família a cursar faculdade.

HSBC - www.hsbc.com.br/universitario

O Crédito Universitário é um crédito pessoal para financiamento do último ano da graduação em universidades conveniadas. O valor máximo do financiamento é de R\$ 20 mil, que pode ser parcelado em até 12 vezes, com taxa a partir de 1,99% a.m. O estudante começa a pagar no mês seguinte ao contrato. O 2º semestre é pago somente quando ele termina de pagar o primeiro.

Inspere - www.inper.edu.br

ESPM - www.espm.br

FGV - www.fgv.br